COOPERATIVAS

O vigor das exportações

EVARISTO MARZABAL NEVES e LUCIANO RODRIGUES

As estatísticas da Secex/MDIC (Secretaria do Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) mostram a impressionante evolução de 162,5 % no valor das exportações das cooperativas brasileiras, no período após 2000.

Esse crescimento foi incentivado pelo bom desempenho exportador do agronegócio brasileiro, principalmente, no complexo da soja, o carro-chefe das *commodities* agrícolas do País no exterior. Quando se compara onze dos principais produtos de 2004 com os de 2003, apenas o óleo de soja teve retração. Salta aos olhos a expansão do trigo, álcool etílico e da carne suína.

As cooperativas do Paraná, diante do bom desempenho do complexo da soja, responderam por quase 50% das exportações totais, seguidas pelas de São Paulo e Rio Gramde do Sul. Esses três estados corresponderam a 81,2% do total das cooperativas nacionais.

Com relação ao destino das exportações, a China, pela primeira vez, ocupou o primeiro lugar em 2004, à frente da Alemanha, dos Emirados Árabes, da França, Holanda e do Japão.

É interessante comentar a participação chinesa no destino das exportações das cooperativas brasileiras, que passaram do 13º para 2º lugar, de 2000 a 2003. A Alemanha tem-se colocado nas primeiras posições nas aquisições de produtos das cooperativas brasileiras.

Em síntese, neste ultimo qüinqüênio, o evolutivo desempenho exportador das cooperativas brasileiras se deve principalmente às exportações do complexo da soja, favorecidas pelo câmbio (desvalorização do real), por problemas sanitários (proibição do uso de rações de origem animal, ocasionados por doenças como o mal da vaca louca, na bovinocultura de corte, e a gripe asiática, na avicultura, provocando uma corrida às rações de origem vegetal) e pelo aquecimento da demanda internacional, principalmente da China e de países europeus. Daí, se compreende o destaque das cooperativas do Estado do Paraná como fornecedores, e da China, União Européia (Alemanha, França e Holanda), dos Emirados Árabes e Japão como maiores compradores.

Não são somente as oportunidades de mercado que favorecem o crescimento das cooperativas brasileiras do agronegócio. A implementação de uma administração profissional, da prática do espírito cooperativista, do planejamento e organização, do melhor dimensionamento e escalonamento de investimentos, do treinamento de pessoal em seus mais diferentes escalões, da capacitação e agregação de valor na concentração horizontal e integração vertical, entre outros fatores, sustentam a competitividade das cooperativas das regiões Sul e Sudeste, responsáveis por 94% das divisas carreadas pelas cooperativas brasileiras em 2004. Por fim, é bom ficar atento às emergentes e profissionalizadas cooperativas do Brasil Central, que tendem a ganhar espaço no competitivo mercado exportador de *commodities* do agronegócio. ■

Exportações das cooperativas brasileiras

Ano	Valor (milhão US$ FOB)	Variação anual (%)
2000	762,6	-
2001	1.134,3	49%
2002	1.089,9	-4%
2003	1.303,8	20%
2004	2.002,7	54%

Fonte: Secex/MDIC

Exportação das cooperativas brasileiras: em milhão de US$-FOB

Produto	2003	2004	Variação %
Soja em grãos	268,0	413,7	54,4%
Farelo de soja	214,2	351,0	63,9%
Outros açúcares	241,3	266,5	10,4%
Carne de frango (pedaços e miudezas)	120,0	185,4	54,5%
Café torrado	82,7	133,7	61,7%
Álcool etílico	17,9	113,8	535,8%
Carne suína*	42,5	88,6	108,5%
Milho	72,9	86,7	18,9%
Trigo	4,7	83,3	1.672,3%
Óleo de soja	91,9	72,4	-21,2%
Açúcar de cana bruto	15,7	30,7	95,5%

* Não estão incluídos carcaças, meia-carcaça, miudezas, pedaços não desossados, fígado e tripas, entre outros
O valor utilizado se refere somente à classificação 'outras carnes de suínos'.
Fonte: Secex/MDIC

Exportações das cooperativas brasileiras por Estado (em milhões de US$-FOB)

Estado	2003	2004	Variação
Paraná	663,7	992,2	49%
São Paulo	279,4	412,7	48%
Rio Grande do Sul	95,3	220,7	132%
Minas Gerais	75,5	124,0	64%
Santa Catarina	94,8	119,9	26%
Goiás	36,4	55,7	53%
Mato Grosso do Sul	33,4	30,5	-9%
Mato Grosso	7,8	18,4	136%
Bahia	9,1	10,2	12%
Tocantins	3,7	9,3	151%

Fonte: Secex/MDIC

Exportação das cooperativas brasileiras: principais destinos (milhões de US$-FOB)

Países	2003	2004	Variação
China	156,5	328,4	109,8%
Alemanha	177,9	200,4	12,6%
Emirados Árabes	110,4	131,4	19,0%
França	70,0	114,3	63,3%
Holanda	76,6	108,8	42,0%
Japão	65,7	101,5	54,5%
Rússia	64,3	93,2	44,9%
Espanha	46,7	72,6	55,5%
Estados Unidos	16,7	67,1	301,8%
Marrocos	43,8	62,1	41,8%

Fonte: Secex/MDIC